



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ
14 e 15 de setembro de 2017

TEMA: *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

DIVERSIDADE RELIGIOSIDADE E EDUCAÇÃO

Alan Bizerra Martins ¹- Unifesspa
Larissa Nogueira Lobo ²- Unifesspa
Ana Clédina Rodrigues Gomes (Coordenador do Projeto) ³- Unifesspa

Eixo Temático: Ciências Humanas

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho integra o Projeto de Pesquisa *Formação Continuada e Produção de Metodologias de Ensino Pautadas na Diversidade Cultural*, coordenado pela Prof^a. Dr^a. Ana Clédina Rodrigues Gomes – professora da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e contou com o financiamento da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Unifesspa, através do Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica (PAPIM). O objetivo do referido projeto foi realizar um programa de formação continuada sobre temáticas relacionadas à diversidade cultural e que envolvesse professores (as) que atuam na Educação de Ensino Fundamental em escolas da rede municipal de ensino de Marabá, no estado do Pará.

Uma das ações propostas no projeto foi a realização do minicurso “*Educação para a Diversidade: Religiosidade e Cultura*”, o qual surgiu a partir do relato apresentado pelos (as) professores (as) da Escola participante do projeto. Na apresentação das várias temáticas que envolvem a Diversidade Cultural foi selecionada a temática “*Diversidade Religiosa*” a ser explorada, tendo em vista a demanda apresentada pela escola nesse campo.

Em relação ao conceito de Diversidade Cultural, cabe citar Cecchetti et al (2013), que citam:

[...] a diversidade cultural constitui-se em um dos mais valiosos bens da humanidade. É expressão da riqueza de cada comunidade, portadora de conjuntos de símbolos e significados que servem de referência para a constituição das identidades pessoais e grupais. É uma das fontes do desenvolvimento humano, de ampliação dos horizontes e sentidos, à medida que cada cultura é apenas parte de um mundo complexo que tem muito a aprender com as outras culturas existentes. (CECCHETTI et al, 2013, p.21)

De acordo com Oliveira (2006), face aos conflitos marcados pela intolerância e pela visão etnocêntrica de mundo, educadores afirmam encontrar dificuldades pedagógicas para lidar com o tema, o que pôde ser constatado quando a equipe pedagógica da escola investigada relatou que ainda apresenta dificuldades para lidar com os conflitos preconceituosos a respeito de algumas religiões.

Fleuri (2013), ao citar Micheline Milot (MILOT apud FLEURI, 2013), enfatiza a importância da incorporação no processo de aprendizagem escolar de objetivos que promovam a tolerância, a reciprocidade e o civismo, uma vez que grande parte dos conflitos e atitudes discriminatórias se origina das dificuldades que as pessoas possuem em exigir tais atitudes, mesmo convivendo em sociedades pluralistas. A autora enfatiza

¹ Estudante de Graduação do Curso de Licenciatura em Geografia da Faculdade Geografia da Universidade Federal do Sul e Sudeste de Pará. E-mail: alanmartinsgeo14@gmail.com.

² Estudante de Graduação do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências da Educação da Universidade Federal do Sul e Sudeste de Pará. E-mail: assirallobo@outlook.com.

³ Doutora em Educação: Currículo e Políticas Públicas pela UFPA. Professora Titular Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FACED/ICH/Unifesspa). Coordenadora do Programa de Extensão Relações Étnico-Raciais e Cidadania. E-mail: ana.cledina@unifesspa.edu.br.



TEMA: *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

ainda a necessidade que a escola pública possui em desenvolver um trabalho educativo sob a perspectiva da “formação de respeito, reciprocidade, convivência democrática entre pessoas e grupos que assumem convicções religiosas diferentes”. (MILOT apud FLEURI, 2013, p.75).

Em relação à forma como os professores da escola pública podem lidar com situações conflituosas relacionadas a diversidade religiosa na escola, Oliveira (2006) cita que:

[...] independentemente da opção religiosa dos educadores, todos enfatizaram que em seu trabalho educativo procuram exprimir e defender valores e ideias como o respeito e a tolerância à diversidade religiosa, que é própria das múltiplas culturas humanas. [...] O meio comum por meio do qual os educadores buscam trabalhar seus princípios humanistas de respeito às diferenças é o *diálogo*. Estabelecido o diálogo, os conflitos são problematizados e postos à reflexão crítica por parte de todos. (OLIVEIRA, 2006, p. 12):

A autora defende que os educadores tentam realizar um trabalho que enfrente os conflitos que geram a intolerância, porém as propostas pedagógicas deveriam ser mais assertivas em relação à questão, buscando socializar os conhecimentos religiosos, conforme cita Fleuri (2013):

[...] como manifestações culturais do desenvolvimento histórico de diferentes sociedades. É uma perspectiva que não se limita a estudar a diversidade religiosa de uma maneira “objetiva”, mas procura colocar os estudantes frente a questões e a experiências educacionais instigantes, mediante a interação com diferentes tradições religiosas. E esse contato intercultural e inter-religioso se torna mais denso e instigante quando estabelecido de modo pedagogicamente sustentado entre estudantes de grupos religiosos e não religiosos. (FLEURI, 2013, p. 77)

A atitude de educadores, ao buscar a relação dialógica é acertada, porém é necessário que a escola como um todo desenvolva uma dinâmica nessa mesma direção, envolvendo toda a comunidade escolar, principalmente os pais, gerando ações que promovam aproximações entre as diversas religiões praticadas pelos estudantes e suas famílias a partir da informação e riquezas culturais que cada uma delas possui. Tais ações estariam promovendo de fato o pensamento crítico e tornando a escola um ambiente democrático.

2. METODOLOGIA

O estudo teve como base a análise de ações que foram executadas durante o minicurso “*Educação para a Diversidade: Religiosidade e Cultura*”, o qual envolveu 21 professores (as) de uma escola pública da rede municipal de Marabá-PA, o qual se realizou em fevereiro de 2017. A temática do minicurso foi escolhida pelo próprio grupo de docentes e se realizou a partir das seguintes etapas:

- Apresentação da proposta de trabalho e problematização do tema;
- Palestra sobre cultura e religiosidade;
- Elaboração de jogos e outras atividades pedagógicas sobre diversidade religiosa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na elaboração dos jogos e atividades pedagógicas voltadas para a diversidade religiosa, alguns (as) professores (as) demonstraram desconhecimento sobre os símbolos sagrados de religiões praticadas por estudantes da escola e demonstraram muita satisfação ao perceber que podem trabalhar a religiosidade sem que este conteúdo seja tratado de forma específica por uma disciplina, mas de forma transversal ou interdisciplinar. No primeiro momento no minicurso, nos quais os (as) participantes foram instigados a refletir



TEMA: *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

sobre questões ligadas à religiosidade e os conflitos que surgem em sala de aula devido à ausência de ações educativas que contemplem uma educação para a interculturalidade.

Figura 1: Apresentação dos jogos elaborados



Fonte: Equipe do Projeto, 2017.

A figura 1 representa o momento no qual foram elaborados jogos e outras atividades pedagógicas, orientados pela equipe do projeto, na intenção de apresentar possibilidades de intervenção metodológica de forma inovadora e ativa, onde o diálogo é importante mas em se tratando da educação de estudantes nas modalidades de educação infantil e ensino fundamental o trabalho com jogos e outras atividades que favoreçam a participação e reflexão de modo mais ativo favorece a compreensão e mudança de postura diante da temática.

Figura 2: Realização de jogos pelas professoras participantes do minicurso



Fonte: Alunos Pesquisadores, 2017.

A figura 2 apresenta como se deu a parte de elaboração das atividades pedagógicas sobre diversidade religiosa, quando em pequenos grupos as participantes testaram os jogos elaborados e foram solicitadas (as) a avaliar sua efetividade em sala de aula, a partir da realidade de cada sala de aula. Todas as atividades propostas pela equipe do Projeto foram aprovadas pelos (as) professores(as) como uma metodologia de ensino.

Figura 3: Construção do Caderno com metodologias inovadoras.



TEMA: *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017



Fonte: Alunos Pesquisadores, 2017.

Vale ressaltar que o Projeto previa ações onde os (as) próprios (as) professores (as) construíssem metodologias sobre a temática em questão como apresenta a figura-3 acima, como forma de garantir seu protagonismo como sujeito na intervenção educativa e para que pudessemos avaliar seu envolvimento e aprendizado diante do que foi trabalhado. O Projeto previu ainda a elaboração de um Caderno de Metodologias que seria disponibilizado para a escola para motivar novas ações na ampliação dos estudos sobre diversidade cultural e na ampliação de ações educativas nesse sentido.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o desenvolvimento do minicurso o Projeto tinha resultados a serem alcançados como, de executar da Formação Continuada nos horários pedagógicos disponibilizados pela E.M.E.F Profª Salomé Carvalho, tendo como meta adquirir conhecimentos sobre Diversidade Cultural metodologias de ensino inovadoras e a testagem das mesmas no Ensino Fundamental, formação de professores que atuam na educação básica voltada para o trabalho pedagógico que considere a interculturalidade presente no espaço escolar, a diminuição das situações de preconceito, discriminação e demais violências observadas nas escolas de educação básica e conseguir relatos de experiência do quadro docente da escola sobre sua participação no projeto e contribuições para seu aprendizado na oficina.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CECCHETTI, E. **Direitos humanos e diversidade cultural religiosa: desafios e perspectivas para formação docente.** In: FERREIRA, L. de F. G.; ZENAIDE, M. de N. T.; PEQUENO, M. (orgs.). Direitos humanos na educação superior: subsídios para a educação em direitos humanos na pedagogia. João Pessoa/PB: EDUFPB, 2010.

FLEURI, Reinaldo Matias et al. **Diversidade Religiosa e Direitos Humanos: conhecer, respeitar e conviver.** Blumenau: Edifurb, 2013. p.23.

OLIVEIRA, I. A. **O pluralismo religioso e seus conflitos na educação popular: olhar de educadores.** Trilhas (UNAMA), v. 10, p. 85-100, 2008.



**Seminário de
Projetos de Ensino**
Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ
14 e 15 de setembro de 2017

TEMA: *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017